

PLANO DE ATIVIDADES

2021

FENACERCI - FEDERAÇÃO NACIONAL DE COOPERATIVAS DE SOLIDARIEDADE SOCIAL



FENACERCI

O novo sempre despertou perplexidade e resistência.

Sigmund Freud

I.	Introdução	2
II.	A FENACERCI – Missão, Visão e Valores	3
III.	Enquadramento do Plano	4
	a) Condicionantes externas e internas e fatores de mudança	
	b) Referências de Suporte à construção do Plano de Atividades	
IV.	Orientação Estratégica da FENACERCI	5
	• Eixos Estratégicos e Domínios Operacionais	
V.	Programa de Atividades previstas para 2021	8
VI.	Plano de Meios	15

I – Introdução

Vivemos um tempo de incertezas. A pandemia que se abateu sobre o mundo, trocou-nos as voltas e muito do que dávamos por adquirido tem que ser hoje posto em causa. As coisas não voltarão a ser as mesmas, porque, mais do que pôr em risco as vidas das pessoas, a COVID 19 pôs em causa modelos de intervenção e estratégias de relação, circunstância que implica novos olhares sobre tudo o que fazemos. Não temos dúvidas que os próximos tempos irão ser complexos e desafiantes e que as condições de planeamento não são as melhores. Mas temos que ser capazes de dar uma resposta positiva e de esperança às dificuldades. Nessa medida, o presente plano procura misturar uma compreensível contenção nas propostas formuladas, com respostas concretas a desafios que se inscrevem nos previsíveis impactos da situação pandémica e numa lógica assumida de potenciação de oportunidades. Estamos no dealbar de um novo quadro comunitário e simultaneamente teremos disponível um Plano de Recuperação e Resiliência, onde se inscreve um mar de oportunidades. E a prioridade tem que ser aproveitá-las, darmos passos significativos no âmbito da digitalização, estruturarmos estratégias de adesão aos múltiplos caminhos da economia verde, reforçarmos o nosso espaço de representação para ganharmos mais credibilidade e força. Nessa medida optámos por rever os eixos estratégicos mantendo no entanto a espinha dorsal do Plano, em coerência com o que temos feito em anos anteriores. Vamos procurar consolidar uma cultura coletiva, reforçando os níveis de reflexão conjunta e sobretudo construindo documentos de referência que reforcem a nossa identidade cooperativa. Claro que só o conseguiremos se mantivermos os níveis de coesão que marcaram os tempos mais difíceis da crise, se soubermos funcionar cada vez mais como um coletivo. E isso só depende de nós. Temos uma equipa dinâmica e disponível, passamos a dispor de excelentes condições de trabalho, temos reconhecimento político e social que podemos capitalizar, temos ideias e propostas e projetos, temos uma alma grande que caracteriza a história do movimento cerci, enfim, temos todas as razões para fazermos das dificuldades uma constelação de esperanças, como diria o professor Rui Namorado. Vamos a isso.

O Conselho de Administração

II. A FENACERCI: Missão, Visão e Valores

Missão

Promover a qualidade e sustentabilidade das respostas disponibilizadas pelas Associadas, e por esta via a promoção dos direitos das pessoas por estas apoiadas, através de processos de representação e formação sustentadas em lógicas de reconhecimento, validação e acreditação na comunidade e junto dos interlocutores institucionais.

Visão

Defendemos uma Sociedade marcada pela igualdade de oportunidades para todos os cidadãos, construída com o apoio das organizações de intervenção social eticamente responsáveis, sustentáveis e certificadas pela qualidade da ação que desenvolvem, identificadas com um trabalho referenciado à participação ativa das pessoas apoiadas e à defesa intransigente e monitorização dos direitos sociais, políticos e de cidadania que lhes assistem.

Valores

Toda a ação da FENACERCI tem implícito um conjunto de valores e princípios, que são transversais a todos os domínios de intervenção:

- **Solidariedade:** que tem que ver com a essência da atividade que desenvolvemos e deve ter um reflexo claro na forma como lidamos com pessoas e Organizações;
- **Autenticidade e Transparência:** obriga-nos a uma reflexão permanente que garanta a genuinidade e clareza das posições e decisões que tomamos;
- **Credibilidade:** fundamenta-se na coerência da ação que desenvolvemos, na forma como os outros a veem;
- **Responsabilidade:** reporta-se à ponderação que nos leva a tomar e defender as posições estrategicamente mais adequadas;
- **Humanismo:** as pessoas sempre primeiro, como referência da ação;
- **Cooperação e Intercooperação:** a dimensão da partilha assumida como fator de desenvolvimento e força.
- **Preocupação Ambiental:** assume as preocupações ambientais como dimensões de gestão e de funcionamento.

III. Enquadramento do Plano

A. Condicionantes externas e internas e fatores de mudança

Em Portugal discute-se a Estratégia Nacional para a Inclusão da Pessoa com Deficiência, documento que obviamente assume uma importância determinante para o desenho das estratégias a considerar. Por outro lado, e a nível europeu, ganham força os debates sobre a desinstitucionalização e a vida independente, colocadas num patamar de abordagem que muitas vezes se confunde com um ataque generalizado às organizações. Do ponto de vista político, prevalecem também muitas indefinições, o que torna difícil realizar um trabalho prospetivo. De qualquer modo, parece incontestável que a aposta é na modernidade e na inclusividade, o que pressupõe que as organizações adotem posturas recetivas à mudança.

B. Referências de Suporte à construção do Plano de Atividades

O presente Plano de Atividades tem em conta os contextos europeu e nacional, quer do ponto de vista das prioridades estabelecidas, quer dos enquadramentos políticos e técnicos que é possível considerar. Como foi referido acima, vive-se um tempo de mudança, marcado pela confrontação de conceitos e muitas indefinições. Face à conjuntura particular que se vive no nosso país, o Plano de Atividades toma por referência os seguintes instrumentos ou documentos:

- a. A Declaração dos Direitos da Criança;
- b. A Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, enquanto referência global da ação a desenvolver;
- c. A Recomendação CM/Rec (2011) 14 do Conselho de Ministros sobre a participação das pessoas com deficiência na vida pública e política;
- e. A Estratégia Europeia para a Deficiência 2010-2020, que identifica oito áreas chave para a ação;
- f. A Estratégia Nacional para a Inclusão da Pessoas com Deficiências, ainda em sede de discussão;
- g. As Orientações Estratégicas da Fenacerci 2020-2025, em discussão;
- h. O Orçamento de Estado e as Grandes Opções do Plano para 2021.
- i. Convenção de Istambul – Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica, adotada em Istambul, a 11 de maio de 2011
- j. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ONU

IV. Eixos Estratégicos e Domínios Operacionais

Em função da estratégia definida pelo Conselho de Administração para o triénio 2021-2023, considera-se que a FENACERCI, deverá manter a sua orientação de atuação de acordo com os eixos fundamentais, já considerados, mas acrescentando um novo eixo, que decorre da situação pandémica que atravessámos:

1. **Qualidade da Ação;**
2. **Sustentabilidade da Ação;**
3. **Reconhecimento e Responsabilidade Social;**
4. **Inovação e Desenvolvimento.**
5. **Resiliência e Adaptabilidade**

Quanto aos domínios operacionais a considerar dentro de cada eixo estratégico, apontam-se os seguintes:

EIXO ESTRATÉGICO 1 - QUALIDADE DA AÇÃO

1.1. Domínio da Interação com as Associadas - Objetivo Operacional: Mobilizar as Associadas para a ação federativa.

1.2. Domínio da Monitorização da Qualidade - Objetivo Operacional: Monitorizar e avaliar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da FENACERCI.

1.3. Domínio dos Recursos Humanos e Físicos - Objetivo Operacional: Aumentar a competência dos recursos humanos (RH) e promover a adequação dos recursos físicos (RF) e equipamentos, ajustando-os à multiplicidade de serviços a implementar.

1.4. Domínio da Disseminação de Informação e boas práticas - Objetivo Operacional: Identificar e Disseminar Boas Práticas e promover reflexões de grupo em matérias prioritárias no apoio prestado pelas Associadas.

EIXO ESTRATÉGICO 2 – SUSTENTABILIDADE DA AÇÃO

2.1. Domínio da prestação de serviços às Associadas e a terceiros - Objetivo Operacional: Dinamizar a prestação de serviços às Associadas e a terceiros nos domínios da formação, da informação, da organização de eventos desportivos e da prestação de serviços de consultoria, através da dinamização dos Núcleos de Formação e Qualificação (NFQ), de Recursos e Meios (NRM), de Investigação, Inovação e Desenvolvimento (NIID) e Unidade Móvel Aventura (UMA).

2.2. Domínio do Mecenato Social - Objetivo Operacional: Construir e/ou consolidar parcerias de mecenato projetadas a médio e longo prazo.

2.3. Alargamento do espaço de representação da FENACERCI - Objetivo Operacional: Plano Estratégico e Operacional para a Captação de Novos Membros Associados - mobilizar as Cooperativas de Solidariedade Social para a adesão à FENACERCI.

EIXO ESTRATÉGICO 3. RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1. Domínio da Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social - Objetivo Operacional: Promover o reforço da imagem e modelos de comunicação da FENACERCI, através da dinamização do Núcleo de Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social (NICOM).

3.2. Domínio das Parcerias - Objetivo Operacional: Estabelecer parcerias de inovação com parceiros estratégicos nos domínios da educação, formação, emprego, saúde e outros domínios de intervenção social em geral.

3.3. Domínio da Representação Pública e Institucional - Objetivo Operacional: Reforçar as condições de representação pública e institucional da FENACERCI.

3.4. Domínio da Cooperação e Intercooperação - Objetivo Operacional: Reforçar os espaços de cooperação nacional e internacional através de uma participação preparada e refletida nos diferentes fóruns onde a FENACERCI se faz representar, através da dinamização do Núcleo de Cooperativismo e Economia Social (NCES).

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

4.1. Domínio da Atividade de Projeto - Investigação e Desenvolvimento - Objetivo Operacional: Desenvolver atividades de projeto em parceria com entidades nacionais e internacionais, em matérias prioritárias para a Federação.

Consideram-se temáticas prioritárias, entre outras que possam vir a ser sinalizadas, as seguintes: A. Comunicação, Marketing e Fundraising; B. Formação, Investigação e Inovação: Comunicação; Saúde Mental e Diagnóstico Duplo; Envelhecimento; Direitos; Igualdade de género e deficiência; Prevenção da Violência e Maus-Tratos; Arte, Desporto, Cultura e Lazer; Sistemas de Apoio à Tomada de Decisão do maior acompanhado; Participação cívica e política das pessoas com DI; Ocupação, Trabalho e Emprego; C. Auditoria e controlo de qualidade; D. Autorrepresentação; E. Serviços à medida; F. Parcerias de desenvolvimento e benchmarking; G. Economia Social/ Intercooperação. H. Capacitação das famílias; I. Gestão Organizacional.

EIXO ESTRATÉGICO 5 – RESILIÊNCIA E ADAPTABILIDADE

5.1 – Ajustar o modelo de organização do trabalho – Objetivo Operacional: Rever e reorganizar o modelo de organização do trabalho, quer em termos de conteúdos, quer eventualmente ao nível da prestação presencial e à distância.

5.2 – Produzir orientações em matéria de resiliência e adaptabilidade- Objetivo Operacional: Elaborar e difundir documentos e outros materiais, desejavelmente em leitura fácil, sobre matérias associadas ao impacto da COVID 19 e como lidar com ele.

5.3 – Implementar e manter atualizado o Plano de Contingência- Proceder à atualização periódica do Plano de contingência e monitorizar a sua aplicação

LEGENDA

Órgãos Sociais	Núcleos e Serviços	STAFF
CA – Conselho de Administração	NICOM – Núcleo de Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social	CS – Carla Silva
PR – Presidente CA	NCES – Núcleo de Cooperativismo e Economia Social	ARP – Ana Rita Peralta
VP – Vice-presidente CA	NRM – Núcleo de Recursos e Meios	RM – Rui Monteiro
TCA – Tesoureiro do CA	NIID – Núcleo de Investigação, Inovação e Desenvolvimento	SM – Sandra Marques
SCA – Secretário do CA	NFQ – Núcleo de Formação e Qualificação	SN – Sara Neto
VCA – Vogal do CA	UMA – Unidade Móvel Aventura	ST – Staff
AE – Administrador Executivo	CIQ – Comissão Interna para a Qualidade	OUT – Recurso externo
DQ – Diretor da Qualidade		GDPNAR – Grupo Din. da
DR – Delegado Regional		PNAR
MAG – Mesa Assembleia Geral		
CF – Conselho Fiscal		

V – Programa de Atividades previstas para 2021

EIXO ESTRATÉGICO 1 – QUALIDADE DA AÇÃO

Domínio	Atividade/Ação	Fatores a considerar	Indicadores/Metas	Meios e Recursos	Prazo/Data
1.1. interação com as Associadas	Preparação e realização das Assembleias-Gerais Ordinárias estatutariamente previstas.	Participação efetiva das Associadas	> 50% Associadas	CA, AE, MAG, CF, ST	MAR/DEZ
	Encontro Nacional.	Participação efetiva das Associadas	> 80 Participantes > 50% Associadas	CA, AE, MAG, CF, CS, ST	MAR/DEZ
	Apoio à Dinamização da Plataforma Nacional de Autorrepresentantes (PNAR).	Representação Nacional, sustentabilidade e partilha	Aumento de sócios – 22% 1 Ação de formação para AR 3 Reuniões alargadas online	CA, SM,GD PNAR	JAN/DEZ
	Dinamização do Conselho Consultivo das Famílias.	Realização de Encontros Temáticos - Plataforma Zoom	6 Sessões Temáticas Envolvimento de 6 Associadas Participação ≥ 80 famílias	PR, CA, AE, SN, ST	JAN/DEZ
1.2. Monitorização da Qualidade	Consolidação do modelo para a Qualidade – SGQ.	Realização de Auditorias Internas	Monitorização/ Avaliação do SGQ através de reuniões semestrais e trimestrais ≤ 2 Reuniões com ST ≤ 4 Reuniões com CIQ	CA, AE, DQ, CIQ, ST	JAN/DEZ
1.3. Recursos Humanos e Físicos	Sistema de Avaliação de Desempenho – Aferição e implementação do procedimento de Avaliação de Desempenho.	Criação de Equipa para Revisão do Modelo de Avaliação de Desempenho	Auto Avaliação e Avaliação Plano Pessoal de Formação p/colaborador Avaliação de todos os colaboradores Desvio de implementação ≤30 dias	CA, AE, DQ, CIQ, NFQ, ST	JAN/DEZ
	Plano de Formação Interna , a desenvolver no âmbito de levantamento de necessidades previamente concretizado.	Interesse das temáticas, relevância para o desempenho da função e oportunidade das ações	Plano de Formação Interna ≥ 40 Horas de formação por colaborador	CA, AE, NFQ, ST	JAN/DEZ
	Melhoria contínua das condições de trabalho ao nível de instalações e equipamentos.	Manutenção das instalações e equipamentos Gestão de necessidades e oportunidades	> 70% Nec. sinalizadas/Nec. resolvidas	CA, AE, NRM, ST, OUT	JAN/DEZ
1.4. Disseminação de informação e boas práticas	Oficinas: A. Educação e Intervenção Precoce na Infância; B. Formação e Emprego; C. Apoio Ocupacional e Vida Independente; D. Apoio Residencial e Domiciliário; E. Comunicação Organizacional; F. Capacitação das Pessoas com DID para o exercício de direitos; G. Expressão Artística e Cultural nas	Gestão de oportunidades Interesse das temáticas	> 2 Reuniões por grupo (A e B) > 10 Fóruns Online (A e B) C. Realização de 11 reuniões para recolha, análise e partilha de matérias relacionadas com o Apoio ocupacional (1 reunião/mês) D. 11 reuniões para recolha, análise e partilha de matérias relacionadas com UR E SAD (1 reunião/mês) F. 5 oficinas com um total de 30 participantes	CA, AE, ST	JAN/DEZ

1.4. Disseminação de informação e boas práticas	Cooperativas de Solidariedade Social.		G. 3 reuniões trimestrais para debate e partilha de matérias relevantes relacionadas com a expressão artística e cultural nas cooperativas de solidariedade social Relatórios de Ação		
	Grupos de Reflexão: - Envelhecimento: PCDI's, Profissionais, Famílias - Renovação do Compromisso Social	Gestão de oportunidades Interesse das temáticas	Realização de 3 reuniões trimestrais para debate e partilha de matérias relevantes relacionadas com o envelhecimento das PCDI e Compromisso Social	CA, AE, ST	JAN/DEZ
	- Abordagem da especificidade do Síndrome de Down nas nossas organizações: conhecimento, histórias de vida e casos de sucesso.	Levantamento a nível nacional	2 Reuniões debate e partilha de matérias relevantes relacionadas com a SD	CA, AE, ARP	JAN/DEZ
	- Cuidadores Formais e Informais: a Economia do Cuidado: que necessidades e desafios?	Gestão de Oportunidade	Pesquisa bibliográfica e realização de jornada temática	AE, ARP	JAN/JUN
	- Regime do Maior Acompanhado – Realidade Nacional (tipos de sentenças, impactos, etc...).	Levantamento nacional por amostragem	Levantamento nacional por questionário e estudos caso Elaboração de “instantâneo” em forma de relatório de situação	CA, AE, SM, OUT	JAN/DEZ
	Jornada de Trabalho sobre Cuidados Continuados e apoio na doença mental: Que desafios?	Gestão de oportunidades Interesse das temáticas	Pesquisa bibliográfica e realização de jornada de reflexão sobre o tema	AE, CS	MAR/SET
	Recolha sistemática de informação em áreas temáticas emergentes ou de interesse para a FENACERCI e Associadas: Autorrepresentação, Convenção e direitos – SM Igualdade, combate à discriminação e prevenção da Violência – SN Economia Social, Cooperativismo e Intercooperação – ARP Formação Profissional e Emprego – CS Cultura e Desporto para a Inclusão - RM	Gestão de oportunidades	Dossiers Temáticos Elaboração de 2 brochuras temáticas e de 1 artigo para a revista FENACERCI sobre a implementação da Convenção e a realidade da autorrepresentação em Portugal	CA, AE, ST	JAN/DEZ
	Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego das Pessoas com Deficiência.	Número de reuniões internas e externas/ Número de comunicados	Reuniões com entidades externas e de trabalho Encontro Nacional Comunicados Levantamentos de informações	CA, AE, CS, ST	JAN/DEZ
	Economia Social, Cooperativismo e Intercooperação.	Gestão de Oportunidades Interesse das temáticas Participação efetiva das Associadas	Realização de 1 Fórum <i>on line</i> de Reflexão sobre A Diversidade e os Desafios da Economia Social e Solidária em contexto de Pandemia	CA, AE, ARP	JAN/DEZ
	Livro Branco da Fenacerci	Consolidação de conceitos e perspetivas	Elaboração de um documento de conceptualização da Fenacerci	CA,AE, ST	JAN/DEZ

EIXO ESTRATÉGICO 2 – SUSTENTABILIDADE DA AÇÃO

Domínio	Atividade/Ação	Fatores a considerar	Indicadores/Metas	Meios e Recursos	Prazo/Data
2.1. Prestação de Serviços	Elaborar, disseminar, implementar e avaliar o Programa Formativo a disponibilizar a Associadas, Organizações Congêneres e Parceiros.	Interesse das temáticas Gestão de oportunidades Envolvimento das Associadas, Organizações Congêneres e Parceiros	Plano de Formação Externa > 60 Horas > 50 Formandos >10 Entidades	CA, AE, NFQ,ST	JAN/DEZ
	Vamos Falar de... Dinamização de ações temáticas técnicas sob a forma de tertúlia.	Interesse das temáticas Gestão de oportunidades Envolvimento das Associadas, Organizações Congêneres e Parceiros	Programa da iniciativa Vamos Falar de... ≥ 5 Ações Temáticas ≥ 80 Participantes	CA, AE, NFQ,ST	JAN/DEZ
	Instalar e consolidar um Modelo de Formação à Distância .	Gestão de oportunidades	Implementação de um Modelo de Formação à Distância	CA, AE, NFQ,ST	JAN/DEZ
	Manter atualizado um acervo de recursos técnico-científicos na área da reabilitação e deficiência para disponibilizar a Associadas e ao público em geral, como literatura, software, ajudas técnicas e instrumentos de diagnóstico e avaliação.	Interesse dos potenciais utilizadores	10 Entidades < 5 dias úteis tempo médio de resposta Passagem para digital	CA, AE,NRM,ST	JAN / DEZ
	Apoiar eventos desportivos promovidos a pedido de Associadas.	Interesse dos potenciais utilizadores	10 Ações > 40 Entidades > 300 Participantes <5 Dias úteis tempo médio de resposta	CA, AE, SCA, NRN,RM, UMA,ST	JAN / DEZ
	Prestar apoio às Associadas ao nível da informação e elaboração de projetos .	Gestão de oportunidades Interesse das Associadas	> 5 Consultas <5 Dias úteis tempo médio de resposta	CA, AE, NIID,ST	JAN / DEZ
2.2. Mecenato Social	Sinalizar novas oportunidades de cooperação no âmbito do mecenato social .	Interesse dos potenciais Parceiros Gestão de oportunidades	> 2 Novas parcerias	CA, AE, NICOM,ST	JAN / DEZ
2.3 – Alargamento do espaço de representação da Fenacerci	Mobilizar as Cooperativas de Solidariedade Social para a adesão à FENACERCI .	Plano Estratégico e Operacional para a Captação de Novos Membros Associados Realização de Produtos de Marketing orientado para a captação e fidelização	Adesão de 33 novas cooperativas	CA, AE,ARP, CS,ST	JAN/DEZ
2.4 – Revisão do Plano de Orientação Estratégica 20/25	Elaborar e aprovar Plano de Orientação Estratégica para o período 2020/2025	Orientações nacionais e europeias Expectativas das associadas Gestão de Oportunidades	POE 2020/2025	CA, AE, ST, AG	JAN/FEV

EIXO ESTRATÉGICO 3 – RECONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Domínio	Atividade/Ação	Fatores a considerar	Indicadores/Metas	Meios e Recursos	Prazo/Data
3.1. Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social	Definição de regras a aplicar internamente ao nível de Comunicação e Identidade Organizacional .	Modelização das situações de comunicação formal	Manual de Comunicação e Identidade Organizacional	CA, AE, SD, NICOM	JAN/MAR
	Homepage – Dinamização e atualização do sítio da FENACERCI.	Atualização da página com regularidade (<15 dias)	>80 000 Visitantes/ano Criação de novos campos de consulta	CA, AE, NICOM, OUT	JAN/DEZ
	Campanha PM – Conceção, implementação e avaliação da Campanha Pírilampo Mágico 2021.	Aferição do Regulamento da Campanha Participação das Associadas Gestão de oportunidades de parceria	>550 000 Pírilampos vendidos > 53 500 Pin's > 9.500 T-shirts > 25.000 Canecas > 9.500 Chávenas >13.500 Sacos > 50 Referências à CPM na imprensa escrita Relatório de Avaliação	CA, AE, MAG, CF, TCA, DR, NICOM, ST, OUT	JAN/DEZ
	Revista FENACERCI .	Interesse das temáticas Participação das Associadas Participação de peritos das diferentes áreas	Tiragem entre 3000 e 5000 Exemplares Envio para 100 organizações não Associadas 300 Pessoas Individuais Relatório de Avaliação	CA, AE, ARP, ST	JAN/DEZ
	Redes Sociais – Dinamizar a presença da FENACERCI nas Redes Facebook, Instagram e Twitter.	Atualização diária das contas	> 1500 Amigos Facebook > 400 Publicações por ano > 100 Seguidores Twitter >100 seguidores no Instagram > 250 Posts por ano	CA, AE, SD, NICOM, ST	JAN /DEZ
	Dinamização de Newsletter .	Para Quem queremos Comunicar O que queremos Comunicar	Organizações abrangidas ≥ 100 > 12 Publicações	CA, AE, SD, NICOM,ST	JAN/DEZ
3.2. Parcerias	Acompanhamento e dinamização de Parcerias/Protocolos . Implementar novas parcerias nos domínios de: Investigação, Mecenato Social, Ação conjunta	Gestão de oportunidades Avaliação de eficácia e definição de continuidade.	> 6 Atividades resultantes das parcerias > 2 Novas parcerias	CA, AE, ST	JAN/DEZ
3.3. Representação Pública e Institucional	Atividades de Representação - Representação da FENACERCI em atos oficiais.	Importância dos assuntos ou ocasiões	> 100 Atividades de representação	PR, CA, AE, MAG, DR,ST	JAN/DEZ
	Contactos com Interlocutores Institucionais - Desenvolvimento de contactos com a Administração Pública e outros setores determinantes do ponto de vista político	Prioridade das matérias a expor Disponibilidade dos interlocutores institucionais	>50 Reuniões	CA, AE, MAG, CF, DR, ST	JAN/DEZ

3.4. Cooperação e Intercooperação	Participação em Iniciativas de Associadas.	Disponibilidade dos elementos do Conselho de Administração	> 25 Iniciativas Realização de relatórios de participação	CA, AE, MAG, CF, DR, ST	JAN/DEZ
	CONFECOOP – Participação ativa nas atividades da organização. Presidência da Direção da Confecoop.	Exigências negociais do Compromisso	Participação em Reuniões Realização de relatórios de participação	CA, AE, SCA, ARP	JAN/DEZ
	CASES - Participação ativa nas atividades da organização.	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Participação em Reuniões Relatórios de Participação	AE, ARP	JAN/DEZ
	Inclusion Europe - Participação ativa nas atividades da organização.	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Participação nos diferentes grupos de trabalho Participação na Assembleia Geral	CA, AE, SM	JAN/DEZ
	EPSA – Participação ativa nas atividades da Plataforma Europeia de Autorrepresentantes.	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Participação nos Encontros de autorrepresentantes	CA, AE, SM, GD PNAR	JAN/DEZ
	ARFIE - Participação ativa nas atividades da organização.	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	CA, AE, SCA, CS	JAN/DEZ
	FIADOWN – Acompanhamento das atividades da organização.	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Participação em Reuniões Relatórios de Participação	CA, AE, ARP	JAN/DEZ
	OCPLP - Participação ativa nas atividades da organização.	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Participação em Reuniões Relatórios de Participação	CA, AE, ARP	JAN/DEZ
	ODDH – Observatório da Deficiência e Direitos Humanos.	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Participação nas reuniões (pelo menos 80%) Organização do Encontro anual do ODDH (membro do grupo de tarefa) Contributo para o relatório do ODDH	CA, SM	JAN/DEZ
	INR – Grupo de trabalho para as eleições acessíveis.	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Participação nas reuniões de trabalho Envolvimento direto na construção dos materiais	CA, AE, SM	JAN/DEZ
	INR – Prémio para as Ciências Sociais e Humanas.	Representação da FENACERCI no Grupo de Trabalho	Participação em Reuniões de apreciação dos trabalhos a concurso (deliberação sobre os trabalhos a concurso, eleição do trabalho vencedor e menções honrosas)	CA, AE, ARP	JAN/DEZ
	FNGIS - Fórum Não Governamental para a Inclusão Social.	Gestão de oportunidades e disponibilidades	Relatórios de Participação	CA, AE, VCA	JAN/DEZ
	Me-CDPD – Mecanismo de monitorização da implementação da Convenção.	Representação da área da DID no Mecanismo	Participação nas reuniões e atividades do Me-CDPD Elaboração e contributo de pareceres Envolvimento na organização de eventos Contribuição para o relatório de Atividades	CA, AE, SM	JAN/DEZ
	Protocolo de colaboração com a Ordem dos Psicólogos.	Gestão de oportunidades e disponibilidades Envolvimento das Associadas, Congéneres e outras Entidades	Relatórios de Participação Organização de estudos e atividades de sensibilização/ formativas	CA, AE, CS	JAN/DEZ

EIXO ESTRATÉGICO 4 – INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Domínio	Atividade/Ação		Fatores a considerar	Indicadores/Metas	Meios e Recursos	Prazo/Data
4.1. Domínio da Atividade de Projeto - Investigação e Desenvolvimento	Projetos Financiados – Agências/ Entidades Europeias	MyPart	Gestão de oportunidades Envolvimento das Associadas, Congéneres e outras Entidades Implementação do projeto	Relatório de Progresso Cumprimento dos objetivos do projeto para 2021	CA, AE, SM, SN,ST	JAN/DEZ
		EDGE	Gestão de oportunidades Envolvimento das Associadas, Congéneres e outras Entidades Implementação do projeto	Relatório de Progresso Cumprimento dos objetivos do projeto para 2021	CA, AE, SM, CS, SN,ST	JAN / DEZ
		MeMe	Gestão de oportunidades Envolvimento das Associadas, Congéneres e outras Entidades	Relatório de Progresso Cumprimento dos objetivos do projeto para 2021	CA, AE, CS,ST	JAN / DEZ
		DNA3 – Dinamização para a Ação no 3º Setor	Envolvimento das Associadas envolvidas no projeto e outras entidades relevantes	Implementação das medidas sinalizadas no Diagnóstico Organizacional e Plano de Ação para a capacitação da FENACERCI Intervenção e Capacitação em 8 organizações Associadas com procedimentos de gestão eficazes, prestação de contas e de governação transparentes. Realização de 2 eventos de comunicação/disseminação Acompanhamento e Monitorização	CA, AE, ARP,ST	JAN/DEZ
		INCUBA	Gestão de oportunidades Envolvimento das Associadas, Congéneres e outras Entidades	Relatório de Progresso Cumprimento dos objetivos do projeto para 2021	CA, AE, VCA, CS, SN,ST	JAN / DEZ
		e-Democracy	Gestão de oportunidades Envolvimento das Associadas, Congéneres e outras Entidades Implementação do projeto	Relatório de Progresso Cumprimento dos objetivos do projeto para 2021	CA, AE, SM, SN,ST	JAN / DEZ
		ALDO - INVOLVING PERSONS WITH DOWN SYNDROME IN THE IMPLEMENTATION OF SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS THROUGH SERVICE LEARNING	Trabalho de Parceria Nacional e Transnacional Envolvimento das Associadas Envolvimento das Pessoas com Deficiência (SD- Síndrome de Down)	Plano de Formação na área do Desenvolvimento Sustentável para PSD (Pessoas com Síndrome de Down) Desenvolvimento de Materiais de Formação adaptados às funções e necessidades das pessoas com Síndrome de Down Desenvolvimento de uma Plataforma de E-Learning (formação) na área do DS adaptada às PSD Participação em Reuniões de Trabalho Relatórios de Progresso	CA, AE, ARP,ST	JAN/DEZ

	Projetos Financiados – Agências/ Entidades Nacionais	#Be Active – IPDJ Semana Europeia do Desporto.	Candidatura para financiamento Gestão de oportunidades Envolvimento das Associadas	Candidatura #Be Active/contrato programa Relatórios de Progresso > 1000 Participantes	CA, AE,VCA, RM,ST	JAN/DEZ
		PNDpT – Programa Nacional de Desporto para Todos.	Candidatura para financiamento Gestão de oportunidades Envolvimento das Associadas	Candidatura PNDpT/ contrato programa Relatórios de Progresso > 500 Participantes	CA, AE,VCA, RM,ST	JAN/DEZ
		Fórum da Economia Social para a Igualdade.	Gestão de oportunidades Envolvimento das Associadas, congêneres e outras entidades	Relatório de Progresso Cumprimento dos objetivos do projeto para 2021	CA,AE, SN, ST	JAN/DEZ
	Projetos de Autofinanciamento	Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência (promovido pela GNR).	Gestão de oportunidades Envolvimento das Associadas e congêneres	Resultados anuais de implementação do Programa	CA,AE, SN, ST	JAN/DEZ
		Significativo Azul (promovido pela PSP).	Gestão de oportunidades Envolvimento das Associadas e congêneres	Resultados anuais de implementação do Programa	CA, AE, SN, ST	JAN/DEZ
		Realização de 2 Encontros de autorrepresentantes.	Número de beneficiários interessados em participar	2 Encontros online ou presenciais para 50 pessoas	CA, AE, SM, GD PNAR	JUN/DEZ
	NIAC - Núcleo de Identidade Artística e Cultural.		Gestão de Oportunidades Abertura de candidaturas para financiamento Envolvimento das Associadas	Realização de 1 Candidatura sobre Arte e Sustentabilidade Realização de 2 workshops de fotografia digital para PCDI	CA, AE, ARP e Grupo de Trabalho NIAC, ST	JAN/DEZ
	NIID – Núcleo de Inovação, Investigação e Desenvolvimento.		Gestão de oportunidades	Elaboração de 1 artigo de opinião/reflexão sobre cada uma das diferentes áreas de intervenção da FENACERCI que se disponibilizará online	CA, AE, ST	JAN/DEZ

EIXO ESTRATÉGICO 5 – RESILIÊNCIA E ADAPTABILIDADE					
Domínio	Atividade/Ação	Fatores a considerar	Indicadores/Metas	Meios e Recursos	Prazo/Data
5.1. Domínio da resiliência e adaptabilidade	Ajustar o modelo de organização do trabalho.	Necessidades funcionais Recursos disponíveis	Nº de colaboradores abrangidos >5	CA, AE, MAG, CF, ST	JAN / DEZ
	Produzir orientações em matéria de resiliência e adaptabilidade	Domínios mais carecidos de informação específica Recursos e meios disponíveis	> 3 produções	CA, AE, MAG, CF, ST	JAN / DEZ
	Implementar e manter atualizado o Plano de Contingência	Legislação Orientações DGS	Nº de atualizações	CA, AE, MAG, CF, ST	JAN / DEZ

VI - Plano de Meios

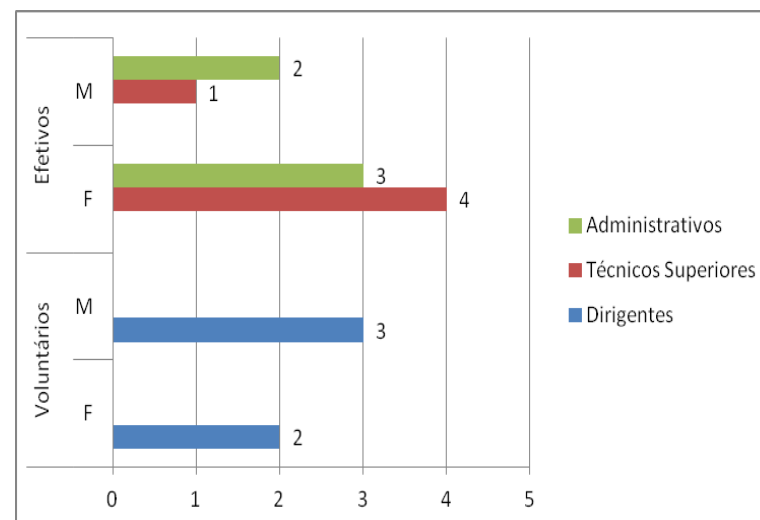
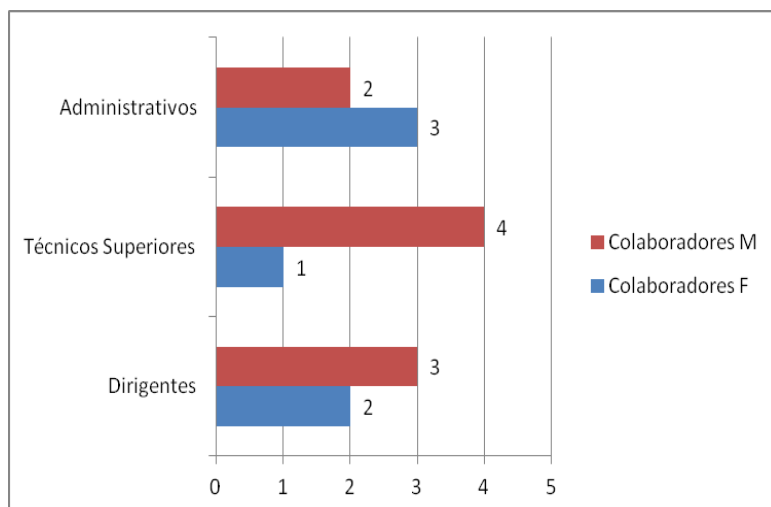
1. Plano de Pessoal

No que toca ao quadro de pessoal da Federação propõe-se os seguintes objetivos:

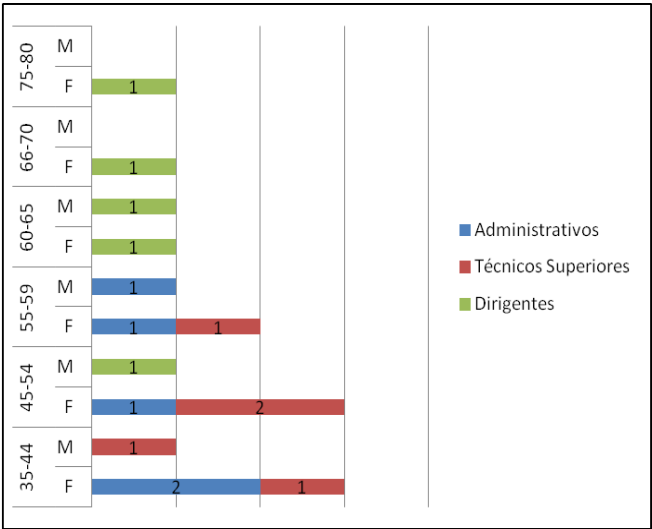
- Reajustamento de conteúdos funcionais, no sentido da otimização da prestação de cada colaborador;
- Melhoria das condições de trabalho;
- Incremento da valorização pessoal e profissional por via da formação e da autoformação.

2. Plano de Pessoal: Estrutura

O quadro a considerar à partida para 2021 é o seguinte:



3. Plano de Pessoal: Estrutura Etária:



4. Plano de Pessoal: Estrutura Habilitacional:

